

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCviva

Nº 1005 - 10/10/2016

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

Há três meses que o Ministério da Educação (MEC) não repassa as verbas do financiamento para as universidades. Assim, as instituições cogitam se desvincular do Fies e, caso isso ocorra, cerca de 2 milhões de alunos beneficiados pelo programa serão afetados no país. Na PUC-SP, 1028 estudantes podem ter seus estudos interrompidos em 2017, devido ao corte do programa.

Na segunda-feira (3) estudantes realizaram uma manifestação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) para pressionar a votação do Projeto de Lei 08/2016 no Senado. O projeto visa conceder créditos suplementares para o pagamento de dívidas relacionadas à educação, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) - financiamento do ensino superior não gratuito criado no ano de 1999 pelo governo.

Aproximadamente 400 pessoas participaram do protesto que teve início às 18h30 na Prainha. Após a concentração, por volta das 20h, seguiu para a Avenida Francisco Matarazzo, onde os participantes finalizaram o ato em frente da Uninove na unidade do Memorial, localizada na Avenida Doutor Adolpho Pinto.



FOTO UNIDOSPELOFIES

Na Prainha a manifestação dos estudantes

ESTUDANTES PROTESTAM CONTRA O ATRASO DO FIES

ESTUDANTES APREENSIVOS

"A minha sensação perante todo o cenário é um misto de desespero com revolta. Desespero por não saber se vou conseguir me formar ano que vem e pela mudança de planos que isso

irá causar na minha vida. Revolta pela ingerência, desrespeito e irresponsabilidade dos nossos governantes com o futuro dos estudantes do nosso país. Acredito ser um absurdo ter que lutar por um direito fundamental básico já garantido pela nossa constituição: a educação", disse Bruna Zolfan, estudante do

curso de direito da PUC-SP.

Até o final desta edição a votação da PL 08/2016 no Congresso Nacional ainda não havia acontecido por falta de quórum. Estudantes de vários estados acompanham as votações e já planejam novos atos em defesa da aprovação da PL 08/2016. Em São Paulo, é possível acompanhar a movimentação e reivindicações dos estudantes por meio da página 'Unidos pela Fies', que organiza reuniões e atos para discutir o tema.

FUNDAÇÃO GARANTE PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES

Ouvido pelo *PUCviva* o secretário-executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo garantiu a permanência dos estudantes com bolsa Fies na PUC-SP: "O compromisso da Fundasp é que os estudantes do Fies não terão nenhum prejuízo".

Existia, na semana passada a expectativa de que seria proposta uma medida provisória para garantir que os estudantes se cadastrem ainda este mês. Porém havia ainda o receio de que a edição desse tipo de medida pudesse ser configurada como uma "pedalada fiscal", o que poderia causar problemas para o presidente golpista Michel Temer.

**FORA TEMER!
ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !
PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DOS TRABALHADORES!
CONTRA O AJUSTE FISCAL E DESTRUIÇÃO DE DIREITOS!
PREPARAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
**Associe-se
à AFAPUC**

Professoras enviam carta ao Sinpro sobre repasse dos 7,66%

Professoras da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde enviaram carta ao Sinpro-SP solicitando novamente uma reunião com a diretoria da entidade para esclarecimentos sobre o repasse da dívida de 7,66% acordado entre Fundasp, Sinpro e APROPUC. Em 2014 a PUC-SP firmou acordo com o Sinpro-SP para pagamento da dívida de 7,66% mensais, provenientes do não pagamento integral do dissídio de 2005. O texto do acordo firmado entre as partes previa que o pagamento de todos os eventuais impostos e taxas seria de responsabilidade da Fundasp.

Porém, no repasse da verba aos docentes o Sinpro-SP debitou valores de INSS.

Essa atitude provocou a ida da APROPUC ao Ministério Público em um processo que aguarda a decisão final.

À Diretoria do SINPRO,

Em julho de 2016 enviamos à diretoria deste sindicato e-mail [onde as professoras pediam esclarecimentos ao Sinpro-SP sobre diversos pontos do acordo].

Estranha e lamentavelmente, até o momento não recebemos nenhuma resposta ou manifestação dos senhores.

Decidimos reencaminhar a mensagem na certeza de que a ausência de resposta deste sindicato tenha se devido a motivos justificáveis.

Mantemo-nos no aguardo de sua pronta e efetiva manifestação sobre as questões formuladas visto que se referem a um processo de extrema relevância para nós, resultado de anos de expectativa e resistência.

Acreditamos firmemente que a implementação do acordo resultante do ganho da ação, dadas as suas características e prazos de cumprimento, deve ser feita com a máxima transparência e que esta deva ser, também, a posição do SINPRO.

Cordialmente,

Profª Denize Rosana Rubano

Profª Maria Eliza Mazzilli Pereira

Profª Maria de Lourdes Bara Zanotto

Profª Maria Luisa Guedes

Profª Mônica Helena Tieppo A. Gianfaldoni

Profª Paula Suzana Gioia

Para professores novos valores do seguro Bradesco trazem prejuízos

Reunidos em assembleia os professores da PUC-SP que pagam mensalmente os valores do Bradesco Vida e Previdência S/A concluíram que as perdas que hoje ocorrem são significativas.

Apesar da APROPUC e a AFAPUC, em novembro de 2015, terem notificado o Bradesco Seguros com o objetivo de manter as condições anteriores, as alterações foram consolidadas pela seguradora e uma parte significativa dos segurados viu-se na contingência de aderir às novas cláusulas com prejuízos expressivos. Outra parte viu-se obrigada a desistir de um contrato para o qual contribuíram por mais de dez anos.

Os professores encaminharam, porém, que as tratativas deverão ser feitas de maneira individual e não com uma ação coletiva. A APROPUC poderá encaminhar os interessados para uma assessoria jurídica que tem experiência em ações deste tipo.

Trabalhadores recebem complementação do dissídio

Professores e funcionários receberam neste mês a complementação do dissídio de março, agora os 10,57% referentes ao reajuste salarial estão totalmente incorporados ao salário. A diferença de valores que existiu entre março e agosto deverá ser creditada em forma de abono de 21%. Esse valor terá como referência o salário de outubro, mas atenção, sobre o valor do abono, a ser pago em 14/10, incidirá o imposto de renda e INSS calculados sobre o valor total dos rendimentos recebidos em outubro e não simples-

mente o valor nominal do abono. Assim um trabalhador que receba, por exemplo R\$ 1.000 de abono poderá ter um desconto situado em faixa maior, pois serão considerados os valores totais de salário.

A Fundasp também informou que a partir deste

mês acontecerá uma mudança no crédito de salário. Até o mês passado o depósito do montante de salários da PUC-SP era feito no dia anterior ao 5º dia útil do mês, agora ele é feito no mesmo dia.

Isso deverá acarretar um atraso no crédito dos

valores na conta dos trabalhadores que, segundo a Fundasp, não deverão ultrapassar às 12 horas do quinto dia útil. A Fundasp também garantiu que não deverão ocorrer perdas com eventuais movimentações de professores e funcionários.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Andressa Vilela, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba e Victoria C. Weischtordt

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

MOVIMENTOS SOCIAIS

Estudantes do Paraná ocupam escolas contra reforma no ensino médio

Cerca de 60 escolas estaduais do Paraná realizaram manifestações na semana passada contra a Reforma do Ensino Médio. Pelo menos cinco colégios estaduais localizados em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, estão ocupados. Outras ocupações estão previstas para esta semana, além de uma grande manifestação unificada que aconteceu no último domingo, dia 9/10.

No centro das reivindicações está a exigência da imediata suspensão da Reforma do Ensino Médio. A pretensão do governo golpista de Michel Temer (PMDB) é acelerar a tramitação deste projeto e que a implementação aconteça já em 2017. Estudantes e profissionais em educação colocam em xeque não apenas a pressa do governo e a forma autoritária como a pro-



Nas ruas de Curitiba o protesto dos estudantes contra a reforma do ensino médio

posta foi encaminhada, mas questionam, principalmente, os impactos que acontecerão se essa reforma for efetivada.

A reforma está sintonizada com o Projeto Escola sem Partido e também com a PEC 241 que pretende congelar os gastos com educação por pelo

menos 20 anos, além dos demais ataques que em nome do “ajuste fiscal” retiram direitos dos trabalhadores. Entre outros ataques, disciplinas como Sociologia, Filosofia, Educação Física e Artes deixarão de ser obrigatórias, ficando a “critério das redes de ensino”.

Temer convida centrais para discutir cortes na Previdência

Na semana passada, o governo Temer convidou a maioria das Centrais Sindicais para realizar uma “negociação” em torno de suas propostas de reformas Trabalhista e Previdenciária. A reunião foi cancelada, mas vale a pena ressaltar que as únicas convidadas foram as centrais sindicais “oficiais”, ou seja, aquelas que já possuem certo tipo de relação com o governo federal, construída na época em que o poder executivo estava nas mãos do PT.

A CSP-Conlutas, por exemplo, não foi convidada e fez questão de se posicionar: “[a reforma da previdência] significa um duríssimo ataque aos direitos históricos de nossa classe, portanto, não há o que negociar. Ao contrário, é urgente lutarmos juntos e derrotarmos o chamado ajuste fiscal”, diz nota publicada no site da central.

Bancários chegam a acordo em assembleia dividida

A Federação dos bancos (Fenaban) apresentou nova proposta ao Comando Nacional dos Bancários para um acordo de dois anos. A proposta foi aceita pelos bancários, nesta que foi a maior greve da categoria em anos, mas existe uma ala de bancários que se opõe à decisão.

O reajuste para 2016 será de 8% mais abono de R\$ 3.500. No vale-alimentação, aumento de 15%. No vale-refeição e no auxílio creche-

babá, 10%. Para 2017, a proposta prevê reajuste de reposição da inflação mais 1% de aumento real para os salários e em todas as demais verbas. A PLR será reajustada em 8% em 2016 e inflação mais 1% de aumento real em 2017.

A Fenaban também concordou com o abono total dos 31 dias de greve. A proposta dos bancos contempla a licença-paternidade, que passará de 5 dias para 20 dias, a partir de 2017, quan-

do o governo anunciar o benefício fiscal. A federação também propôs a criação de um grupo de trabalho para analisar critérios de realocação e requalificação, cujas regras serão estabelecidas entre bancos e o Comando Nacional dos bancários.

Apesar das decisões, o presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão, Eloy Natan, que integra o MNOB (Movimento Nacional de Oposição Bancária), orientou aos bancários que

rejeitassem a proposta apresentada. Para ele, o principal ataque é o acordo bianual, que permitirá aos banqueiros e ao governo aplicar com maior facilidade os planos de terceirização, reestruturações, privatizações e demissões. Na análise feita por ele, esse índice não repõe sequer a inflação do período que é de 9,62%. “Um reajuste abaixo da inflação significa uma redução real nos salários que já estão achatados”, explicou ao site da Conlutas.

ROLA NA RAMPA

Professor lança coleção sobre Geografia na APROPUC

Douglas Santos, ex-professor do Departamento de Geografia, da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP, lança, na terça-feira, 13/10, a coleção Geografia das redes, série em três volumes cujo principal objetivo é

identificar a relação entre os acontecimentos do mundo e os lugares em que os fatos acontecem e levar o leitor a compreendê-la. O lançamento acontece a partir das 19hs, na sede da ARO-PUC, rua Bartira 407.

DRH promove evento no dia das crianças

A Divisão de Recursos Humanos promove uma atividade especial dirigida a filhos de funcionários e professores com idade entre 5 e 10 anos. O evento

acontece dia 11/10, terça-feira, entre as 9 e 16hs. Maiores informações podem ser obtidas através do e-mail rh_beneficios@pucsp.br

Diálogos Latino-Americanos debatem cenário colombiano

Na terça-feira, 27/8, na APROPUC, aconteceu a 19ª edição dos Diálogos Latino-Americanos, que debateu "Geopolítica e o caminho da paz na Colômbia". O convidado foi Yuri Martins Fontes, pós-doutorando na PUC-SP (Saberes indígenas e teoria crítica); doutor em História da América Latina (USP). Em 2001, Yuri esteve com os guerrilheiros das FARC, nas florestas colombianas, publicando artigos e ensaios fotográficos sobre o tema. O encontro foi



ANDRESSAVIEIRA

Yuri Martins Fontes

organizado pela Prof. Dra. Vera Lucia Vieira, do Departamento de História da universidade.

GECOPOL lança novo boletim

No dia 6/10, quinta-feira, aconteceu mais uma reunião do GECOPOL – Grupo de Pesquisa em Economia Política, organizado pelo Depto de Economia da Faculdade de Economia e

Administração. O encontro lançou o boletim GECOPOL, que pode ser acessado em <https://sites.google.com/site/gecopolpuc/home>, na pasta "textos para discussão".

APROPUC entrega novas carteirinhas para associados

As novas carteirinhas dos professores associados 2016/2018 da APROPUC já foram entregues em envelopes aos departamentos da

universidade. Orientamos que os associados procurem as secretarias das respectivas faculdades para obterem seu novo documento.

Continuam as comemorações dos 80 anos do Serviço Social

Para comemorar 80 anos de existência, o curso de Serviço Social da PUC preparou quatro mesas de apresentação de cenas protagonizadas com a participação de alunos formados pela PUC, em que também são contemplados todos os professores do curso.

O primeiro encontro aconteceu no dia 28/9, com a temática "O assistente social no estudo da violência, das relações de gênero, raça e etnia, da violência sexual". No dia 29/9, os encon-

tros debateram o assistente social na gestão pública e na concretização das políticas sociais. No dia 17/10, acontece o terceiro encontro, que trabalhará o papel do assistente social na gestão universitária e na docência, e no dia seguinte, nos movimentos sociais e na organização de categorias profissionais e dos estudantes. No dia 7/11, no TUCA, o encerramento será sobre a importância do serviço social da PUC e os caminhos percorridos pela profissão.

Michael Löwy debate o ecossocialismo na PUC-SP

O sociólogo e filósofo marxista Michael Löwy comparecerá à PUC-SP para uma palestra sobre Marx & Engels e o Ecossocialismo. Löwy é atualmente pesquisador do CNRS e professor de HESS de Paris. No Brasil, inúmeros dos seus livros foram publicados, como Lucien Goldmann ou a Dialética da totalidade, A Teoria da revolução no jovem

Marx, A jaula de aço: Max Weber e o marxismo weberiano; além de ter organizado Capitalismo como religião, de Walter Benjamin.

O encontro acontece no dia 10/10, segunda-feira, no auditório 100, às 18h, por iniciativa do Núcleo de Pesquisas em Políticas para o Desenvolvimento Humano da PUC-SP.

PUC-SP abre portal para avaliação docente

Teve início no dia 3/10 e com término previsto para 30/10, a avaliação da docência na PUC-SP. Uma comissão da Universidade, a CPA, organiza a consulta online à comunidade, coleta os dados, reúne e analisa os resultados.

Os estudantes podem opinar sobre cada um de seus professores e esses, por sua vez, apresentam suas visões sobre as próprias práticas. "Quanto mais pessoas participarem, mais relevantes serão as

informações que ofereceremos para a gestão acadêmica e para o aperfeiçoamento dos cursos", afirma o coordenador da CPA, professor Silas Guerriero, para o portal da PUC. Para participar da avaliação da docência, basta responder aos questionários que estão disponíveis no Portal Acadêmico. Podem participar docentes e discentes de graduação e de pós-graduação. Para saber mais, acesse www.pucsp.br/cpa.